

096

**LITERATURA, VANGUARDA E HISTÓRIA FRANCESAS NO JORNAL A NAÇÃO (1939-1942).** *Rodrigo de Oliveira Lemos, Robert Charles Ponge (orient.)* (UFRGS).

Esta comunicação faz parte de um projeto de pesquisa que estuda a recepção da França e da sua literatura, bem como de suas vanguardas artísticas, em alguns dos principais veículos porto-alegrenses no período de 1900 a 1949. O objeto deste trabalho é especificamente o jornal A Nação nos anos que vão de 1939 a 1942. Este veículo, ligado à Igreja Católica, foi fundado em São Leopoldo no ano de 1871 sob o nome de Deutsches Volksblatt e um pouco mais tarde se transferiu para Porto Alegre. No período pesquisado, a literatura francesa não é muito frequente no jornal, mesmo que se fale nela às vezes. Além disso, as artes de vanguarda quase não são citadas. Porém, A Nação cobre eventos importantes da história nacional e internacional (entre eles, a eclosão da Segunda Guerra Mundial e a invasão da França pelas tropas de Hitler), e, através dessas notícias, é possível perceber a visão que o jornal tinha da França: ou negativa, quando ligada à Revolução Francesa e ao Iluminismo, ou positiva, quando se fala no governo do marechal Pétain ou nos filósofos franceses que se ligam a correntes cristãs de pensamento, por exemplo. É sobre essas diferenças de visão que eu vou falar, tentando entendê-las com relação à ideologia de A Nação, além de abordar o tratamento que o jornal dispensou à literatura francesa e às vanguardas artísticas. (Fapergs).